

Esposa de tenente da Rota diz que família vive "um milagre a cada dia" durante recuperação de policial baleado

Esposa de tenente da Rota diz que família vive "um milagre a cada dia" durante recuperação de policial baleado

Internado na UTI do Hospital Mário Covas, Ronickson Pimentel apresenta evolução clínica, enquanto a Polícia Militar esclarece informações sobre as investigações do atentado

MARCOS FIDELIS

A esposa do tenente da Rota Ronickson Pimentel dos Santos, de 39 anos, afirmou nesta quinta-feira (2) que a família tem vivido "um milagre a cada dia" durante a recuperação do policial militar, baleado na cabeça em um atentado ocorrido no último sábado (27), em São Caetano. Além disso, a declaração foi publicada nas redes sociais e emocionou familiares, amigos e pessoas que acompanham o estado de saúde do oficial.

■ MENSAGEM

Em uma publicação acompanhada por uma fotografia ao lado do marido, Cíntia Pimentel agradeceu pelas orações recebidas desde o ataque. Nesse sentido, ela destacou a força do casal diante do momento delicado e reforçou a esperança na recuperação do policial.

"Você é minha vida! Essa sempre vai ser minha foto preferida, não tem como esconder um olhar apaixonado quando o amor que nutro por você é minha maior motivação! Eu te amo mais que a mim mesma e essa luta estamos vencendo juntos. Estamos vivendo um milagre a cada dia!",

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



escreveu em suas redes sociais.

■ BOLETIM

Ronickson permanece internado na UTI - Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Estadual Mário Covas. Contudo, o boletim médico mais recente divulgado pela Polícia Militar do Estado de São Paulo aponta sinais de evolução clínica, com redução da necessidade de medicamentos utilizados para controle da pressão

arterial e resposta considerada satisfatória ao tratamento neurológico.

Além disso, o comunicado informa que um dos principais avanços foi a suspensão da medicação destinada ao suporte da pressão arterial, mantendo estabilidade clínica de forma espontânea. Do mesmo modo, os exames realizados indicaram boa resposta ao tratamento, sem registro de novas complicações.

■ INVESTIGAÇÃO

Paralelamente ao acompanhamento médico, a investigação sobre o atentado continua. Todavia, a Polícia Militar voltou atrás e esclareceu que o homem morto na quarta-feira (1º), durante uma ocorrência em Guaianases, não era suspeito de participação no ataque contra o tenente.

Em nota divulgada nesta quinta-feira, a corporação afirmou que "não atribui ao homem morto nesta quarta-feira (1º) a condição de suspeito da tentativa de homicídio contra o tenente Pimentel". Ainda assim, no dia anterior, a própria PM havia informado que o indivíduo teria participação indireta no atentado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Polícia **Página:** 04